

**DIÁRIO OFICIAL**  
**PUBLICADO**Atos do Executivo nº 2077992  
Documento: 157931857  
Publicação: 26/05/2026**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO****SUBPREFEITURA DA LAPA**  
**Gabinete do Subprefeito**Rua Guaicurus, 1000, - Bairro Água Branca - São Paulo/SP - CEP 05033-002  
Telefone: (11) 3396-7526**Ata da reunião ordinária do Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura da Lapa, realizada no dia 18 de março de 2026.**

Às 18h30 do dia 18 de março de 2026, na Subprefeitura Lapa, Rua Guaicurus, 1000, foi iniciada reunião ordinária do CADES Lapa. Procede-se à verificação de presença, constatando-se a participação dos seguintes Conselheiras e Conselheiros:

Representantes da Sociedade Civil Titulares:

Jupira Cauhy – **presente**  
Helena Magozo – **presente**  
Alexandra Swerts – **presente**  
Lígia Rocha – **presente**  
Néle de Azevedo – **presente**  
Caritas Basso – **presente**  
Olívia Gurjão – **presente**  
José Carlos Queiroz – ausente

Representantes da Sociedade Civil Suplentes:

Valdivia Passoni – ausente  
Eduardo Mello – **presente**  
Alice Wey – ausente  
Eider Câmara – ausente  
Steven Beggs – ausente  
Leandro Gomes – ausente  
Ana Paula Foroni – ausente

Representantes do poder público

Presidente CADES Lapa, Subprefeito Paulo Telhada – ausente  
Subprefeitura Lapa – **presente**, Afonso Rennó  
Secretaria Verde e Meio Ambiente – ausente  
Secretaria de Transportes – **presente**, Almir Matos  
Secretaria Assistência e Desenvolvimento Social – **presente**, Margarete Oliveira dos Santos  
Secretaria de Educação – **presente**, Luis Augusto Finatti  
Secretaria de Saúde – **presente**, Patricia Rocha  
Secretaria de Esportes – ausente

Também estavam presentes na reunião: Jaqueline Garcia, da SVMA/DAU; Claudia Frederico (Distrito Lapa), Deborah Carone (Distrito Lapa), Cassio de Jesus (Distrito Lapa), Aline de Jesus (Distrito Lapa), Henrique Schaffer (Distrito Lapa, Comitês da Praça NS do Carmo e Homero Silva), Cyra Malta (Distrito Lapa), Monica Lopes (Distrito Lapa, Conselheira CPM Lapa).

**Pauta**

1 – Deliberação sobre ata da reunião realizada em 25 de fevereiro de 2026; 2 – Experiências de Compostagem Comunitária - Nossa Senhora da Composteira, Córrego Água Branca, - Praça Nova Lapa; 3 – Andamento e informes dos Grupos de Trabalho e Subgrupos: 3.1 – GT Arborização e Águas (Projetos Jardins de Chuvas da Rua Sepetiba; Drenagem Córrego Cintra; Escadaria da Rua André Casado); 3.2 – GT Gestão Participativa de Praças (revitalização de praças e APP, Zeladoria de Praças pelo Programa Operação Trabalho – POT, Comitês de Usuários/os); 3.3 – GT Mapeamento do Ruído da Lapa pela Ótica e Relato da Incomodidade (ações MP, TJSP, PLs); 3.4 – GT Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; 3.5 – GT Urbanismo (AIU Leopoldina, OUCAB); 4 – Informes gerais.

### **1 – Deliberação sobre ata da reunião realizada em 10 de dezembro de 2025**

Conselheira Helena Magozo, pede a deliberação do conselho, que aprova a ata enviada com antecedência, com 13 votos favoráveis das/dos Conselheiras/os presentes Jupira Cauhy, Helena Magozo, Alexandra Swerts, Ligia Rocha, Néle de Azevedo, Caritas Basso, Olívia Gurjão, Eduardo Mello, Afonso Rennó, Almir Matos, Margarete Oliveira dos Santos, Luis Finatti, Patricia Rocha.

### **2 – Experiências de Compostagem Comunitária: Nossa Senhora da Composteira, Córrego Água Branca, Praça Nova Lapa**

A apresentação e troca das experiências desenvolvida pelos coletivos de compostagem comunitária do perímetro da Subprefeitura Lapa, contou com Henrique Schaffer, da Nossa Senhora da Composteira, Jupira Cauhy, Helena Magozo e Caritas Basso, do Parque Córrego Água Branca e Alexandra Swerts da Praça Nova Lapa. Os relatos destacaram a contribuição dos estudos do professor e engenheiro agrônomo Osvaldo Storel, especialista em Gestão Sistêmica de Resíduos Sólidos Orgânicos e Compostagem, que contribuiu no desenvolvimento de tecnologia pioneira - Método L.A.P.A. Leira com Arquitetura Projetada para Aeração, implantada no Pátio de Compostagem de FLV (frutas, legumes e verduras) da Lapa, e que está desenvolvendo uma pesquisa que demonstra que compostar em larga escala, teria produção vegetal suficiente para tirar carbono da atmosfera. Henrique discorreu que o coletivo Nossa Senhora da Composteira se reúne semanalmente na Praça Nossa Senhora do Carmo, localizada na Avenida Pompeia; que fazem compostagem comunitária e não uma prestação de serviços comunitário, e por ser comunitária, pressupõe responsabilidade compartilhada e construção coletiva. Uma regra obrigatória para quem vai compostar é participar do grupo de WhatsApp da Composteira, para que as pessoas se envolvam mesmo que elas tenham uma menor participação no dia a dia do trabalho, e para entender o volume de trabalho que dá manter a atividade. Estão amparados pelo Comitê de Usuários da Praça, pela lei participativa de gestão das praças; mantêm o compromisso de não gerar incômodo à vizinhança e aos usuários do espaço e zelar pela limpeza e cuidados com a praça, retribuindo pelo uso do espaço público. Relatou que cerca de 120 pessoas já participaram das atividades, computaram cerca de 15 toneladas de resíduos úmidos, não pesam a matéria seca, sendo que 15 toneladas é equivalente a 12 toneladas de gás de efeito estufa que deixaram de ser emitidos. Atualmente, entre 20 e 25 pessoas estão levando os seus resíduos com média semanal é de 70 kg. Citou que professor Tomita, também especialista em compostagem, diz que ao fazer compostagem de resíduos “você está fazendo tratamento”, e avalia que o coletivo está tratando o resíduo orgânico para produzir um composto sem contaminantes, dentro de parâmetros mínimos de qualidade. Montam as leiras com palha, que recolhem nas feiras ou no CEAGESP, mantendo a temperatura acima de 66 graus, temperatura que que em 3 dias sanitiza o composto. O composto retirado das leiras é distribuído para uso, fechando o ciclo da produção. Jupira, Helena e Caritas relataram que o coletivo de Compostagem Comunitária se formou durante oficina realizada sobre a Área de Preservação Permanente do Córrego Água Branca, em 2021, e desde então, a compostagem é realizada semanalmente, aos domingos. O coletivo se organiza em grupo de WhatsApp, realizam vaquinhas para a compra de ferramentas e equipamentos necessários. Os dados da atividade de compostagem são registrados em uma planilha, e já totalizaram cerca de 5 toneladas de resíduos compostados, em 13 leiras. A compostagem realizada é baseada no método de compostagem da UFSC/USP, “leira estática com aeração passiva” – FLV (folhas, legumes, verduras). Relataram que o composto produzido é distribuído para os moradores e utilizado no Parque, onde há 5 anos é feito um trabalho voluntário, em parceria com a SVMA, de construção colaborativa do Parque Córrego Água Branca, com plantios para adensamento arbóreo. Observam que é visível a contribuição do uso de composto para a melhoria da terra da APP, que passou por aterramento com entulho de obra há alguns anos. Nos encontros aos domingos, o coletivo também cuida do Parque, mantendo assim um vínculo entre as atividades de compostagem, cuidados com a APP e de educação para as mudanças climáticas, que envolvem moradores, escolas, instituições e conselhos de representação cidadã da região, e fizeram visitas com as crianças no Pátio de Compostagem da Lapa, antes da mudança de local. Alexandra trouxe o histórico da conquista da Praça Nova Lapa, que em 2012 foi resgatada pela comunidade do que seria um ecoponto, e a partir daí, o bairro ganhou um movimento que organizava encontros nas praças Nova Lapa, Rudolf Diesel e Cyla Remundini, designadas a requalificação no plano de bairro de 2004, por serem o caminho das águas do Córrego do Cemitério da Lapa. A praça se tornou um lugar de política pública integrada na ação cotidiana, com diálogos sobre participação social na saúde, na assistência, mulheres, meio ambiente, do verde, resíduos sólidos e desenvolvimento sustentável. Relata que antes de fazerem compostagem, fizeram horta e qualificaram o espaço e atuaram junto ao PAVS (Programa Ambientes Verdes e Saudáveis/SMS). O movimento criou o #nem1diasemcompostagem, em defesa do Pátio de Compostagem da Lapa manteve uma vigília para que o pátio não fosse fechado e sim transferido para outro local para que a Subprefeitura da Lapa (2025) não perdesse a referência

histórica e operacional do 1º Pátio de Compostagem da Cidade. O coletivo de compostagem comunitária se reúne aos domingos pela manhã, com bolinho e café e composta cerca de 60kg/semana.

O composto produzido pelas composteiras comunitárias Nossa Senhora da Composteira, Córrego Água Branca e Nova Lapa foram analisados pela pesquisadora Marina Noguti, e o resultado da análise consta da Dissertação “Compostagem comunitária na grande São Paulo, uma solução para resíduos sólidos urbanos orgânicos”, apresentada à Escola de Ciência e Humanidades da USP em novembro de 2025.

Após as apresentações, algumas participantes deram depoimentos da sua experiência com compostagem comunitária: *“Eu comecei a fielmente fazer compostagem com esse projeto. E isso muda a gente. Eu faço reciclagem, e agora é pouquíssimo resíduo joga fora. Com a coisa da compostagem, tudo é aproveitado. Eu acho que muda até a alimentação da gente”. “ É uma experiência muito gostosa, um sentimento de que você não está desperdiçando as coisas. Quando uma fruta ficava meio passada, jogava fora, agora não, vai para a composteira, vai virar adubo. E cria vínculos, dá prazer, ficar ali junto, compostando”.*

### **3 – Andamento e informes dos Grupos de Trabalho e Subgrupos:**

#### **GT Arborização e Águas**

Conselheira Helena Magozo informou a realização, em 06 de março de 2026 na Subprefeitura Lapa, de reunião sobre o Projeto Jardins de Chuva da Rua Sepetiba, com a participação de Helena Magozo, Almir Matos, Ligia Rocha, Lara Freitas, Steven Beggs, Claudia Frederico (GT Projeto Sepetiba do CADES Lapa); José Amauri Passete, Gerente CET Noroeste, José Luiz Alexandre; Remy Silva, Supervisor de Limpeza Urbana e Tainá Pereira, CPO/Subprefeitura Lapa; Wellington Nagano, SVMA/CPA: Os representantes da CET apresentaram nova versão do Projeto Geométrico do Viário, em avaliação pelo GT; o GT vai enviar o Termo de Referência para a contratação do Projeto Integrado Sepetiba para o Supervisor Remy Silva (CPO/SLU); a contratação do Projeto e sua execução se dará por SLU/CPO da Subprefeitura Lapa; o arquiteto Wellington Nagano informou a possibilidade de participação direta de SVMA no projeto, por meio do fornecimento da vegetação prevista, quando disponibilizada nos viveiros municipais.

#### Gestão Participativa de Arborização

- Projeto “O Verde Pede Passagem”

Jaqueline Garcia, do Departamento de Arborização Urbana (DAU da SVMA), informou que há encaminhamento a ser feito pela Subprefeitura Lapa (CPO) e por SVMA (DAU) relacionados a incremento de vegetação, incremento verde e incremento de projeto. Em DAU, está sendo programada vistoria para posterior ajustes a ser feito no projeto com Associação de Moradores de Perdizes – AMORA, proponente do projeto.

- “Enriquecimento Ambiental na Praça Lola Brah – Floresta De Bolso”

Conselheira Jupira Cauhy e Jaqueline Garcia informaram que no dia 11 de abril, sábado, a partir das 8h, será realizado o plantio de 50 mudas de árvores nativas e de plantas arbustivas, em parceria com DAU/SVMA, atendendo ao Projeto elaborado pelos moradores que cuidam da praça, primeiro projeto cadastrado no CADES Lapa pelo chamamento “Programa Gestão Participativa da Arborização da Cidade de São Paulo” da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA), referendado pelo CADES Lapa e execução coordenada pelo Comitê de Arborização Urbana, integrado pela Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade (CGPABI) e Divisão de Arborização Urbana (DAU) da SVMA.

No projeto, como justificativa constou que a Praça Lola Brah compreende uma área de 5,300m<sup>2</sup> em declive e está na bacia do Córrego Sumaré, próxima a Avenida Paulo VI e estação de metrô Sumaré. Cumpre funções importantes para a vizinhança, como a regulação de temperatura e sombreamento aos pedestres que se deslocam até o metrô; infiltração de água – todo ano aproximadamente 5,750 milhões litros de água (o equivalente a 2,3 piscinas olímpicas) deixam de sobrecarregar o sistema de drenagem urbana, prevenindo enchentes; redução da poluição sonora vinda da Avenida Sumaré e paisagem e amenização.

#### **GT Gestão Participativa de Praças**

Conselheira Jupira Cauhy apresentou manifestação do Comitê de Usuários/os da Praça Conde Francisco Matarazzo Jr., relacionada ao serviço realizado por equipe de capinação da Subprefeitura Lapa, orientada por CPO, que cortou novamente as plantas arbustivas da Praça, entre elas, as que haviam rebrotado após o corte anterior. Destacou que essas plantas eram do paisagismo implantado em 2025, durante as obras de revitalização e que os recursos investidos na compra e plantio, que totalizaram cerca de R\$ 50 mil, se perdeu, devido as orientações de CPO de cortar tudo e deixar jardins na terra, segundo relato do encarregado da equipe.

Conselheira Jupira Cauhy relatou que o Sr. Edson, fiscal da SMDet, que atua na Lapa para o Programa POT Zeladoria de Praças, informou que os Zeladores recebem vassoura e sacos de lixo, varrem o piso calçado e não estão autorizados a recolher lixo do chão que não seja piso calçado (jardim, quadra, parcão, área de convivência).

Conselheira Nele de Azevedo relatou que está com dificuldade de ter retorno da Coordenação de Projetos e Obras sobre informações dos recursos da emenda parlamentar destinada pela Vereadora Marina Bragante para revitalização da Praça Irmãos

Karmann, recurso que estava disponível na Subprefeitura Lapa em dezembro de 2025, e para agendar uma reunião do Comitê de Usuários/os da Praça sobre o memorial descritivo do projeto desejado.

#### **GT Mapeamento do Ruído da Lapa pela Ótica e Relato da Incomodidade**

Deborah Carone, moradora no Condomínio Central Parque Lapa e integrante do Movimento Zona Oeste Sem Ruído, fez uma apresentação sobre a poluição sonora das rotas de helicópteros: Problema: Fluxo excessivo de helicópteros, com alto nível de ruído sonoro que afeta a vida de milhares de moradores de bairros como a Lapa, Pompéia e Perdizes; Problema antigo, matérias da imprensa de 2005 2011 2015; Voos decorrentes da Rota Especial de Helicópteros REH Marte; A quantidade de voos diários passa de 50 e pode chegar a 100 em finais de semana e feriados; Os horários dos voos comprometem o descanso antes das 7h e após as 22h, podendo ocorrer até mesmo depois da meia-noite e de madrugada; Os ruídos atingem níveis entre 70 e 100 decibels, a depender da região; Há indícios que a altitude mínima de 97 5 m não está sendo respeitada; Sobrevoos em áreas densamente povoadas é um risco involuntário à segurança das pessoas. Solução: Acionamento ANAC, DECEA, Infraero, Comaer, FAB, PSIU; Criação do movimento de moradores do bairro; Instagram para a sensibilização do problema; Parceria com a Frente Cidadã pela Despoluição Sonora; Denúncia no Ministério Público Federal; Enviados ofícios para o senhor prefeito Ricardo Nunes, para ANAC; Ouvidoria GCM acionou SMUL/CONTRU, repassou ANAC; Prorrogação PP em 90 dias (até maio); abaixo assinado @zonaestesemruído (página Instagram).

Conselheira Jupira Cauhy relatou que: em 12 de março de 2026, a Ministra Carmen Lucia, do STF, manteve a Inconstitucionalidade da Lei municipal que retirou shows da fiscalização do PSIU; foi protocolado PL 123/2026, que Dispõe sobre a instituição da Política Municipal de Despoluição Sonora Urbana da cidade de São Paulo, pela Ver. Cris Monteiro (NOVO), Ver. Eliseu Gabriel (PSB), Ver. Gabriel Abreu (PODE), Ver. Marina Bragante (REDE), Ver. Nabil Bonduki (PT), Ver. Professor Toninho Vespoli (PSOL), Ver. Renata Falzoni (PSB); e que moradores peticionam PJMAC/MP com novas denúncias sobre piora na poluição sonora dos eventos realizados na Arena Allianz Parque e SE Palmeiras.

#### **GT Urbanismo**

##### Operação Urbana Consorciada Água Branca (OUCAB)

Conselheira Jupira Cauhy relatou que no domingo dia 15 de março de 2026, foi realizado encontro organizado por representantes dos moradores no Grupo de Gestão da OUCAB, com as famílias que serão atendidas com unidades de habitação de interesse social (HIS) pela Operação Urbana C. Água Branca, e que receberam informações sobre a planta dos apartamentos, disponibilizadas pela COHAB; sobre o andamento das obras, por meio de imagens de visita realizada no local; indicaram perguntas que serão apresentadas para a SP Urbanismo, COHAB e SEHAB, e subscreveram um abaixo-assinado, requerendo aumento do valor do auxílio aluguel, hoje em R\$ 400,00. Discorreu que é sempre um momento importante - saber o que já foi feito e mais quanto tempo de espera, para receber a chave dos apartamentos que estão sendo construídos na Avenida Marquês de São Vicente, 2154 - Subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca e que a conclusão das obras está bastante atrasada; que o licenciamento, responsabilidade da SP Urbanismo/PMSF, ainda está tramitando na GRAPROHAB/SEMIL (Governo Estadual); a construtora contratada pela COHAB em julho de 2023, aguarda a autorização para a retirada do conjunto arbóreo, necessária para ampliar a obra; Complementou que a Lei da OUCAB determina, desde 2013, atendimento habitacional na Água Branca, para as famílias removidas da Favela da Aldeinha e Favela do Sapo, entre 2007 e 2011; que há dinheiro, terreno, projeto, contrato, e as famílias, que acompanham durante todos estes anos e que não é aceitável os atrasos e morosidade da Prefeitura para realizar o projeto no Subsetor A1, que prevê a construção de 1.556 unidades de HIS, um centro educacional, uma UBS com AMA e um parque. Apresentou uma linha do tempo, para registro: 2007 a 2011 – Remoção das Favelas Aldeinha (572 famílias) e Sapo (489 famílias) sem que as famílias recebessem o atendimento habitacional definitivo na Água Branca, como previsto na Lei 11.774/1995 (OUAB); 2011 – 151 famílias da Favela Sapo foram incluídas no Benefício Auxílio Aluguel; 2013 – Lei 15.893/2013, OUCAB, com a inclusão no seu artigo 8º de atendimento habitacional definitivo na Água Branca, para as famílias removidas das Favelas Aldeinha e Sapo; 2014 – Consolidação do cadastro das Favelas Aldeinha e Sapo, totalizando 1.061 famílias a serem atendidas; 2015 – Concurso Nacional de Projetos de Urbanização do Subsetor A1 (Avenida Marquês de São Vicente, 2154, área utilizada pela CET), tem como vencedor o escritório de arquitetura Estúdio 41, que é contratado pela SP Urbanismo para desenvolver o projeto básico (ainda com contrato vigente em 2026); 2015 – Início da busca ativa, realizada pelos representantes dos moradores no GGOUCAB, para localizar as famílias do cadastro da SEHAB, que moravam nas Favelas Aldeinha e Sapo; 2017 – Início de uma sequência de reuniões para preparar a desmobilização (saída) da CET, que utiliza a área do Subsetor A1 da OUCAB; 2020 – Decisão do TJSP incluí as famílias do cadastro da Favela do Sapo no Programa Auxílio Aluguel; 2021 – Publicação de edital para contratação de projeto executivo e obra de 728 unidades de HIS que serão construídas no Subsetor A1 (1ª etapa); 2023 – Assinatura do contrato de 24 meses entre COHAB e Consórcio MPP COHAB, com ordem de início em 06/07/2025, com término para 05/07/2025, para desenvolvimento de projeto executivo e realização de obra de 728 unidades de HIS que serão construídas no Subsetor A1 (1ª etapa); 2024 – SP Urbanismo protocola em GRAPROHAB, em agosto de 2024, pedido de licenciamento ambiental do projeto que será implantado no Subsetor A1 da OUCAB; 2025 – Aditivo de prazo de mais 24 meses no contrato entre COHAB e Consórcio MPP COHAB, pois a obra não saiu do chão, aguardando o licenciamento ambiental. De 06/07/2025 a

05/07/2027; 2025 – SEHAB incluí as famílias do cadastro da Favela Aldeinha no Benefício Auxílio Aluguel; 2026 – Em andamento (março) a construção de 2 blocos de HIS, enquanto SP Urbanismo responde comunique-se de GRAPROHAB e se aguarda as providências de desmobilização da CET.

#### **AIU PIU Leopoldina**

Conselheira Jupira Cauhy informou que está aberta até 14 de abril de 2026 a Consulta Pública para receber sugestões da população sobre o termo de compromisso e minutas do Edital de Leilão do potencial adicional construtivo da AIU-VL e seus anexos, os quais determinam as regras de participação no processo – “O Plano Urbanístico tem como objetivo solucionar, em parceria com a iniciativa privada, as graves questões de precariedade habitacional das três comunidades situadas em seu perímetro (Favela da Linha, a Favela do Nove e as ocupações do Cingapura Madeirite), articulando a alienação de potencial construtivo adicional a ser utilizado por empreendedores na região à construção, pela iniciativa privada, de habitações de interesse social e à realização de outras melhorias no território, como a instalação de equipamentos públicos e áreas verdes.”

#### **Projetos conjuntos CADES Lapa e CPM Lapa – Escadaria André Casado**

Conselheiras Jupira Cauhy e Helena Magozo e a Conselheira Monica Lopes, do CPM Lapa, relataram que no sábado dia 07 de março, realizaram uma visita até a Escadaria da Rua André Casado, na Pompeia, para a qual foi aprovada a destinação de R\$ xxx para uma reforma/requalificação. Indicaram como sugestão para o desenvolvimento do projeto de requalificação da escadaria e do terreno lindeiro, prever a mobilidade e acesso dos moradores da casa localizada no meio da escadaria; iluminação, drenagem, manejo das árvores já existentes e um canteiro biodiverso, com mudas nativas.

#### **Informes gerais**

Eleições de Conselhos em 2026:

- 24 de março - Conselho de Orientação do Parque da Água Branca
- Até agosto - Grupo de Gestão da OUC Água Branca e Conselho Gestor AIU Leopoldina
- Até dezembro - CPM Lapa
- Após dezembro - CADES Lapa (mandato prorrogado)

A reunião foi encerrada às 21h.



**Luciano Felipe de Oliveira**  
**Subprefeito(a) Substituto(a)**  
Em 22/05/2026, às 18:41.

---

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **157931857** e o código CRC **CA264ADC**.

---